

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2021.
(Do Sr, Márcio Marinho e Da Sra. Aline Gurgel)

Requer “Moção de Pesar” em favor das vítimas, cuja liberdade foi tolhida e da insegurança que se intensifica no Afeganistão.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XVIII e XIX, § 3º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que se digne a registrar nos Anais desta Casa e publicado nos órgãos de Comunicação do Congresso Nacional, Moção de Pesar em favor das mulheres do Afeganistão, vítimas, tendo sua liberdade tolhida e da insegurança que se intensifica naquele País.

JUSTIFICAÇÃO

A volta do Talibã ao poder no Afeganistão tem causado muito medo nas mulheres afegãs, devido à diminuição dos direitos conquistados ao longo dos últimos 20 anos.

Alguns direitos femininos já vêm sendo diminuídos desde fevereiro de 2020, quando ocorreu um acordo de paz entre o governo do Talibã e a Coalizão Internacional liderada por Donald Trump, então presidente dos Estados Unidos.

A preocupação é ainda maior agora, com o aumento do poder do Talibã sobre o Afeganistão, e porque a violência contra a mulher é uma das grandes preocupações ao redor do mundo. Um outro grande problema é a questão de estarem desacompanhadas na rua, então a gente já observa hoje que na capital, Cabul, há somente homens na rua, porque as mulheres estão com medo dessa reestruturação societária na qual elas não podem



mais sair desacompanhadas. Também há, principalmente, a questão da violência contra a mulher. Com essa ascensão do Talibã, percebe-se que essa violência pode ser muito mais aprofundada contra a mulher.

Cito aqui a reportagem da CNN que conta a história de Najia:

“Najia estava em casa com seus três filhos pequenos e a filha em um pequeno vilarejo no norte do Afeganistão quando combatentes do Talibã bateram em sua porta.

A filha de Najia, Manizha, de 25 anos, sabia que eles viriam – sua mãe contara que eles tinham feito a mesma coisa nos três dias anteriores, exigindo que ela preparasse comida para até 15 combatentes.

“Minha mãe falou para eles: ‘Eu sou pobre, como posso cozinhar para vocês?’”, contou Manizha. “(Um talibã) começou a espancá-la. Minha mãe desmaiou e eles bateram nela com suas armas, as AK47s”.

Manizha disse que gritou para que eles parassem. Eles pararam por um momento antes de jogar uma granada na sala ao lado e fugir enquanto as chamas se espalhavam. A mãe de quatro filhos morreu como resultado do espancamento.

O ataque mortal de 12 de julho à casa de Najia na província de Faryab foi uma prévia assustadora da ameaça que as mulheres enfrentam agora no Afeganistão após a tomada da capital Cabul pelo Talibã.

Pelo exposto, gostaria de pedir apoio aos nobres pares à aprovação desta moção de pesar, de forma a demonstrar a desaprovação do Brasil a esse tipo e Governo.

Sala da Comissão, em 17 de agosto de 2021.

Márcio Marinho
Deputado Federal – BA
Republicanos

Aline Gurgel
Deputada Federal - AP
Republicanos

